

Conflito entre EUA e Irã pressiona petróleo e pode encarecer gasolina e diesel no Pará

Category: GERAL, MUNDO, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 5 de março de 2026



O aumento das tensões no Oriente Médio voltou a colocar o mercado internacional de petróleo em estado de alerta. O conflito envolvendo os Estados Unidos e o Irã, somado à instabilidade no Estreito de Ormuz, uma das rotas mais estratégicas do mundo para o transporte de petróleo, tem provocado preocupação entre analistas e agentes do setor energético. Qualquer risco de interrupção no fluxo de petróleo pela região tende a impactar imediatamente o preço do barril no mercado internacional, refletindo diretamente no custo dos combustíveis em diversos países, incluindo o Brasil.

Diante desse cenário, o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Estado do Pará (Sindicombustíveis/PA) divulgou uma nota pública alertando para possíveis reflexos no preço dos combustíveis nas próximas semanas.

Segundo o sindicato, a instabilidade geopolítica já começa a produzir efeitos no mercado internacional de energia, elevando o preço do petróleo e pressionando os custos de importação de combustíveis.

Nos últimos dias, inclusive, já foram observados reajustes relevantes praticados por importadoras e refinarias privadas no Brasil. Entre os dias 3 e 5, foram registrados aumentos aproximados de R\$ 0,30 por litro na gasolina e de até R\$ 0,90 por litro no diesel em alguns fornecedores.

Apesar disso, a Petrobras ainda não anunciou mudanças oficiais em sua política de preços. No entanto, de acordo com o sindicato, o aumento da chamada paridade internacional já exerce pressão sobre toda a cadeia de abastecimento. Caso a diferença entre os preços praticados no Brasil e no exterior se mantenha ou aumente, novos reajustes podem ocorrer nas próximas semanas.

O Sindicombustíveis/PA também reforça que o preço dos combustíveis no país está diretamente ligado às oscilações do mercado internacional de petróleo. Dessa forma, variações no preço do barril acabam influenciando diretamente o custo de aquisição dos produtos no Brasil.

A entidade destaca ainda que os postos revendedores não possuem ingerência sobre o preço internacional do petróleo nem sobre os valores definidos por refinarias ou distribuidoras, atuando apenas como a etapa final da cadeia de comercialização.

Além disso, a precificação no varejo é livre. Isso significa que cada posto define seu preço final ao consumidor, sem vínculo automático com anúncios ou eventuais reajustes promovidos pela Petrobras.

Diante do atual cenário, o sindicato afirma que decidiu se manifestar publicamente para garantir que a sociedade e os órgãos de fiscalização estejam devidamente informados sobre o contexto do mercado. A entidade também demonstrou preocupação com possíveis elevações de preços praticadas por distribuidoras de forma desproporcional, especialmente em um momento considerado sensível para a economia.

O Sindicombustíveis/PA informou ainda que continuará acompanhando a evolução do cenário internacional e seus reflexos no mercado brasileiro de combustíveis, mantendo a sociedade informada sobre eventuais impactos no abastecimento e nos preços praticados no estado.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 05/03/2026/14:14:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[1win cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)